



RECONHECENDO E VIVENCIANDO OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA

Como foi dito anteriormente, o pleno domínio dos conteúdos inerentes a ritmo, melodia e harmonia, depende de um conhecimento mais específico da linguagem musical; por isso, o que se busca aqui é um aumento da consciência e da percepção auditiva desses elementos – não a alfabetização musical propriamente dita.

A leitura de uma partitura, geralmente implica na leitura simultânea de ritmo, melodia e harmonia. O ritmo é a parte mais básica de qualquer música e não depende de nenhuma variação na altura nos sons; enquanto a leitura de suas figuras é basicamente horizontal, a leitura da melodia é basicamente vertical, uma vez que a altura das notas (dó, ré, mi, etc) muda conforme o som desejado. A harmonia pode ser escrita de diferentes modos (conforme o instrumento) e sua leitura varia em função disso.

Algumas figuras rítmicas serão apresentadas nos exercícios propostos com o intuito de familiarizar você, professor, e seus alunos, com a grafia musical. O objetivo é que vocês não se sintam acuados diante de uma partitura – e sim motivados a decifrá-la.

PÚBLICO-ALVO:

1º AO 3º ANO

DURAÇÃO:

6 A 8 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conscientizar o aluno sobre os três parâmetros da música.
- Estimular a reflexão sobre esses itens.
- Estimular a percepção auditiva de ritmo, melodia e harmonia.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador(es) com acesso à internet para pesquisa de vídeos e canções, ou aparelho de som e CDs dos artistas e instrumentos sugeridos.



APLICAÇÃO

AULA 1 – FIGURAS RÍTMICAS

Mostre aos seus alunos os símbolos usados para escrever o ritmo musical. Retome o assunto duração (unidade 6) e a conversa sobre sons curtos, médios e longos; relembre que sonorizaram os próprios cabelos, e escreveram esses comprimentos na lousa usando tracinhos e pulsações. Isso é importante porque agora o assunto é a duração dos sons musicais (o ritmo), por isso a grafia utilizada é outra.

Numa partitura, a duração dos sons musicais é indicada pela aparência das bolinhas (figuras). Elas podem ser brancas ou pretas, com ou sem cabinhos (hastes), com ou sem bracinhos ou bandeirinhas (colchetes), conforme se vê no quadro a seguir. É como se essas diferentes aparências fossem as roupas das notas: os músicos sabem exatamente qual a duração (ou valor), de um som, de acordo com a roupa que essa nota está vestindo.

Cada uma das sete notas musicais (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si) tem em seu guarda-roupa sete trajes diferentes, cujo “comprimento” varia bastante: vão do vestido longo ao short bem curtinho. Uma nota dó, por exemplo, pode ser muito longa ou muito curta, dependendo da figura que esteja “vestindo”.

Assim como as roupas, as figuras de som também têm o seu “avesso”: as figuras de silêncio – as pausas. Assim como os sons, as pausas têm sua duração indicada na partitura.

A escrita musical tradicional prevê uma relação matemática entre cada um dos valores. Entendê-la exige um processo de alfabetização próprio, que foge da proposta desse curso.

O quadro a seguir, traz as figuras rítmicas apenas para que você e seus alunos tenham noção de como elas são; portanto, não se preocupe com a memorização de todas elas e seus nomes.






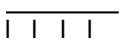
RECONHECENDO E VIVENCIANDO OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA

NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: MÚSICA 1º AO 3º ANO - UNIDADE 9

	Figura de som	Figura de silêncio	Nome das figuras
1			Semibreve (representa o som mais longo)
2			Mínima
3			Semínima
4			Colcheia
5			Semicolcheia
6			Fusa
7			Semifusa (representa o som mais curto)

AULA 2 – ESCRITA MUSICAL









Convertam a escrita dos tracinhos em escrita musical. Como já mencionado, a escrita musical tradicional prevê uma relação matemática entre cada um dos valores. Embora não seja nosso objetivo detalhá-la aqui, podemos fazer uma atividade partindo dos exercícios sugeridos na unidade 6 (Duração). Lá, falamos que os músicos, ao iniciarem o aprendizado da leitura, guiam-se pela pulsação – e demos vários exemplos com sons de diferentes durações, tais como no quadro abaixo. Aqui, o som curto está durando uma pulsação; o médio, duas; o longo, quatro. Lembre-se que o X representa a pausa, conforme convencionado na unidade 4.

Som	ta	X	taa	taaaa
Pulsações				



RECONHECENDO E VIVENCIANDO OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA











Agora, esses tracinhos podem ser substituídos por alguns valores musicais:

Som	ta	X	taa	taaaa
Grafia				
Pulsações				

Proponha então uma brincadeira. Retome o mesmo tipo de ditado sugerido na unidade 6, continue usando a sílaba “ta”, e peça que agora os alunos usem as figuras rítmicas para registrá-los.

Ao corrigir na lousa, indique as pulsações nas primeiras vezes. Aos poucos, você pode usar apenas os valores musicais.

Alguns exemplos:

ta X ta X				
ta ta ta				
taaaa				
taa taa				

AULA 3 – NOMES DOS ALUNOS X FIGURAS RÍTMICAS

Use figuras rítmicas para escrever os nomes dos alunos. Existem muitas regras para uma grafia musical correta e precisa. Apesar disso, é interessante oferecer aos alunos a possibilidade de brincar com os símbolos para que se familiarizem com eles.

É importante destacar que a atividade proposta não reproduz precisamente a grafia do ritmo musical da maioria dos nomes; por outro lado, como as crianças estão em fase de alfabetização e descoberta das sílabas, a brincadeira pode ser muito útil para seu processo de conscientização fonêmica.



RECONHECENDO E VIVENCIANDO OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA

Ciente disso, proponha que elas descubram quantas sílabas têm o próprio nome e escrevam cada uma com uma semínima (♪)

Exemplo	Ma-	ri-	a-	na
Pulso				

 →

♪	♪	♪	♪

Em seguida, peça que encontrem a sílaba mais forte do nome (a tônica) e a marquem com um acento musical (>).

Exemplo	Ma-	ri-	<u>a</u> -	na
Pulso				

 →

♪	♪	♪ ^{>}	♪

Escreva as notas e acentos na lousa, para que depois todos toquem juntos usando um instrumento de percussão. Figuras acentuadas devem ser tocadas com mais intensidade que as outras.

Depois, peça a um aluno que marque o ritmo do nome de outro colega – sem dizer de quem se trata – para que a classe descubra de quem é o nome que está sendo batido.

AULA 4 – RITMO SILÁBICO

Marquem o ritmo silábico de canções conhecidas. A cada aula, escolha uma música infantil conhecida – “Marcha soldado”, “Borboletinha” – e cante-a com os alunos, marcando com palmas cada sílaba pronunciada – o ritmo silábico.



Marcha soldado



Borboletinha

Na unidade 8 foi proposta a canção “Siridandê”.



Siridandê

O foco naquele momento era a percepção dos timbres, mas o que já se executava era o ritmo silábico. Refaça a atividade chamando a atenção dos alunos para a marcação do ritmo silábico.



Embora essa atividade pareça ser simples, ela exige muita atenção e boa coordenação motora, por isso é imprescindível ficar atento às eventuais dificuldades dos alunos.

AULA 5 – BRINCADEIRA DE PERGUNTA E RESPOSTA

Usando o ritmo silábico, brinquem de pergunta e resposta: você escolhe uma canção dentre as que foram feitas e, cantando, marca com palmas o ritmo da primeira frase; os alunos devem responder com a segunda frase, também cantando e marcando o ritmo com palmas.

Num segundo momento, refaça o exercício, só que cantando bem baixinho – e mantendo a intensidade das palmas do ritmo. As crianças devem responder da mesma maneira.

Por fim, proponha que o ritmo da música seja normalmente marcado, mas sem que haja nenhum som de voz, como nos exercícios de ouvido interno propostos na unidade 4.

AULA 6 – RECONHECENDO A CANÇÃO

Brinquem de reconhecer a canção pelo ritmo. Quando a atividade anterior estiver fácil para os alunos, proponha uma brincadeira usando, a princípio, as mesmas músicas cujo ritmo vocês já marcaram. Sem cantar, marque com palmas o ritmo silábico de uma delas para que eles descubram qual é.

Ao acrescentar músicas novas, apresente-as previamente para que os alunos se sintam seguros e achem a atividade simples de ser realizada.

Outra opção é brincar de reconhecer auditivamente a melodia. Faça um círculo com os alunos, e peça para que cada um pense numa música que goste muito e que saiba cantar. Um a um, peça que cantem a melodia dessa canção usando apenas “lá, lá, lá”, para que os demais tentem reconhecê-la.

AULA 7 – NOVAS MELODIAS

Brinquem de inventar melodias. Escreva uma frase curta na lousa (uma parlenda ou ditado popular, por exemplo), marque seu ritmo silábico com as crianças, e peça que cada um invente um jeito de cantá-la – ou seja, que cada um invente uma melodia.



AULA 8 – HARMONIA

Prestem atenção nas harmonias. Muitos cantores brasileiros como João Gilberto, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Tom Jobim e Ivan Lins gravaram músicas acompanhando-se apenas por um instrumento (o violão ou o piano, nesses exemplos). Procure por essas versões em sites de busca na internet e, com seus alunos, ouça-as prestando atenção nas harmonias com as quais esses cantores se acompanham.